

TEXTOS PARA TESTE DE CENAS GTPG 2025

Texto 1

(No papel de primeiro visitante) Nossa, quantas tumbas! Que baita cemitério! Olha quantas cruzes! (Volta-se diretamente ao público) Eu vim de manhã bem cedo pra pegar um lugar bom, porque gosto de ficar na frente... gosto de ver bem claro dentro da tumba aberta... tem uns santos benzedeiros que fazem uns truques tremendos: põem de um lado um morto, do outro um vivo, fazem gestos de beato... TRAQUETE!, o tampo vira: "Tá vivo! Tá vivo!". Eu quero ver direito! Da outra vez cheguei de manhã bem cedo; depois de meia hora que tava aqui esperando... fizeram o milagre lá no fundo e eu fiquei aqui de longe esperando que nem um babaca! Mas desta vez eu tô interessado, é o Lázaro que está aqui... Olha quanta gente chegando!... (Virando-se para as pessoas no entorno) Eh! Vocês gostam de um milagre, hein? Vocês não têm nada pra fazer, né? (Faz que perde o equilíbrio com um empurrão) Saco, não empurra! A tumba se abre, caio dentro, depois chega o santo e dá uns passes: "Vivo! Vivo!"... mas eu já estava vivo! (Indicando em volta de si) Chegam até dos cafundós! Ê, seus capiaus, nunca viram um milagre, né? (Comenta com ironia) Caipiras! (Com gestos, faz imaginar a presença de um homem de baixa estatura) Ô, baixinho, não empurra! Baixinho, não empurra! Não interessa se você é pequeno e não enxerga! Quem é catatau ou nanico tem de chegar de madrugada pra pegar lugar! (Comenta com ironia) Ah, ah, ah... você acha que está no Paraíso, onde os pequenos serão os primeiros e os grandões na fila serão os últimos? Ah, ah, ah! (Volta-se para outro personagem) Ô, dona, não empurra! Não importa se é mulher! Diante da morte somos todos iguais!

Dario Fo

Texto 2

Um quarto de rostos inexpressivos encarando vazios a minha dor, tão sem sentido que deve haver alguma intenção perversa aí. Dr. Isso e Dr. Aquilo e Dr. Queéisso que estava só passando e pensou em entrar pra dar uma zoada também. Queimando em um túnel quente de desânimo, minha humilhação completa conforme eu tremo sem razão e tropeço nas palavras e não tenho nada a dizer sobre minha 'doença' que de qualquer forma significa saber que não há qualquer razão em nada porque eu vou morrer. E eu travada por aquela suave voz psiquiátrica da razão que me diz que existe uma realidade objetiva na qual meu corpo e mente estão juntos. Mas eu não estou aqui e nunca estive. Dr. Isso faz uma anotação e Dr. Aquilo tenta um murmúrio simpático. Me observando, me julgando, cheirando o fracasso vazando da minha pele, meu desespero arranhando e um pânico devorador me encharcando enquanto eu pasmo horrorizada diante do mundo e me pergunto por que todo mundo está sorrindo e me olhando com um secreto entendimento da minha dolorosa vergonha. Médicos inescrutáveis, médicos sensatos, médicos estranhos, médicos que você pensaria serem pacientes se não te provassem o contrário, fazem as mesmas perguntas, colocam palavras na minha boca, oferecem curas químicas para angústia congênita e...

Sarah Kane